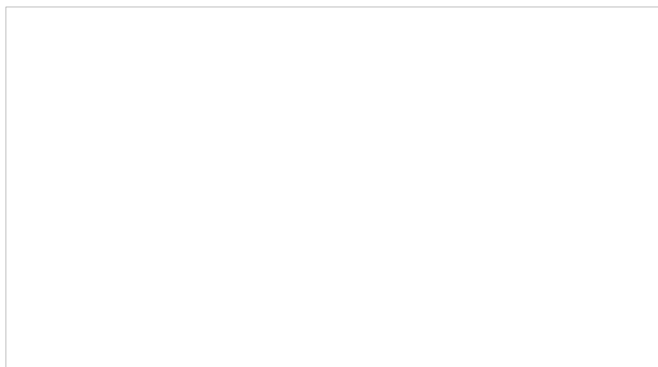


Secretaria de Planejamento e Gestão representa Minas Gerais em evento na ONU

Seg 27 março



Seplag / Divulgação

O [Governo de Minas Gerais](#) participa, nesta semana, da missão internacional do Comitê de Especialistas em Administração Pública (Cepa) na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, nos Estados Unidos. Quem representa o Estado é a secretária de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, que viajou também como

integrante do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) do Brasil.

O Cepa é um órgão consultivo técnico das Nações Unidas que debate e faz recomendações para melhorar as estruturas e os processos de governança e administração pública para o desenvolvimento. A 22ª reunião do Comitê na sede da ONU tem o tema "Transformando instituições com urgência para um mundo mais verde, inclusivo e resiliente em um momento de múltiplas crises". O evento começou nesta segunda-feira (27/3) e vai até esta sexta-feira (31/3).

No primeiro dia de agenda, a secretária Luísa Barreto falou sobre o paradoxo da administração pública, que precisa enfrentar com o máximo de celeridade problemas complexos que só podem ser efetivamente solucionados ao longo prazo. Para isso, ela destacou que é preciso manter a população e as autoridades públicas engajadas na solução das questões.

"Sabemos que as soluções mais adequadas são as de longo prazo, porque são elaboradas a partir de uma série de pesquisas acadêmicas e análises de bases de dados. No entanto, temos que estruturar nossa estratégia incluindo também respostas que nos tragam ganhos rápidos. A comunicação é um fator chave, mas se as pessoas não tiverem resultados céleres, provavelmente não acreditarão que é possível resolver problemas complexos", frisou.

Uma das funções do Cepa é analisar tendências, problemas e prioridades na administração pública, especialmente os relacionados à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como erradicação da pobreza, educação de qualidade e redução das desigualdades.

Nos próximos dias do encontro, participantes de todo o mundo discutirão outros temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à administração pública. Dentre eles estão as novas formas de capacitar os servidores públicos, a gestão das finanças públicas em tempos de emergência, a inovação e o governo digital.